

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 1\$400
Por semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 3\$000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porto, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratís», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 10 reis, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 1\$200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 1 de Janeiro de 1903

Sua Magestade Catholica

Estave entre nós El-Rei de Hespanha, D. Alfonso XIII.

Nações visinhas, formadas de povos da mesma raça, Portugal e Hespanha formaram, na meia idade, nacionalidades diferentes, desde então sempre affirmadas por lingua e historia privativas de cada um.

Não existem entre os dois paizes fronteiras naturaes, antes parece que a natureza fadou a península ebérica para a constituição de uma só nação; mas essas fronteiras abriram-as, a golpes de lança e de espada, os heroes de Aljubarrota, sellaram-as es audazes conspiradores de 1640.

Se as fronteiras entre Portugal e Hespanha não existem no solo, em altas montanhas ou em grandes rios, existem no coração de todos os portuguezes, em acrisolado patriotismo.

Nem sempre as duas nações visinhas e irmãs se deram bem. Houve desde a separação de Portugal do reino de Leão, uma aspiração na Hespanha a dilatar as suas fronteiras até ao oceano Atlantico, absorvendo-nos. Ainda ha poucos annos, quando a Hespanha cahiu vencida anteos Estados Unidos, a sua imprensa fallou, sem rebuço, nesta aspiração, alvejando-nos como compensação para os prejuizos de territorio soffridos.

Os portuguezes viram sempre com desagrado e odio esta pretensão da

Hespanha, e, em favor da sua independencia, têm posto toda a sua energia, todo o seu sangue.

As rivalidades, que de tudo isto possam resultar entre os dois povos, não tem obstado, como era dever, a que o nosso Rei, primeiro magistrado da nação e representante d'ella, tenha sido recebido em Hespanha galhardamente e até acolhido calorosamente.

Veio agora El-Rei Alfonso XIII, soberano hespanhol, pagar as visitas de cortezia que tem recebido da familia real portugueza; justo era que a recepção fosse condigna por parte do nosso povo. E foi-o.

Os jornaes da capital descreveram, minuciosamente, os grandiosos festejos que, em honra de Sua Magestade Catholica, foram celebrados. A recepção não só por parte do elemento official, mas ainda por parte do povo, foi verdadeiramente fidalga.

Não era de esperar outra attitudo dos portuguezes, cuja bizarra hospitalidade é conhecida.

Cumprimos rigorosamente o nosso dever, recebendo condignamente o nosso hospede. Agora trabalhemos denodadamente para affirmarmos a nossa vitalidade e conservarmos a nossa independencia.

Não se vive somente de tradições de um passado glorioso nem á sombra da alliança, embora sincera, da Inglaterra. Outras nações de historia nobilissima e com valiosas allianças têm desaparecido do mappa do mundo.

Em nós reside, quasi unicamente, a razão de ser da nossa independencia. Trabalhemos, tenhamos

bom tino, e conservá-las-hemos.

WATUS EST JESUS

Linda a Virgem da Judéa
Se recreia
Vendo affice ao Filho seu
Toda a graça, todo riso,
Paraiso,
Tão donoso como o céu.
D'ella em braços o menino,
Pequeno,
Embalado quer dormir;
Mas a Virgem tem desejos
De mil beijos,
Que em seus labios vê florir.
Foge o somno entre os carinhos,
Quaes dos ninhos
Fogem aves co'a manhã;
Cova a Virgem de mimosa,
Como a rosa,
Como a rosa mais longa.
Prende o Filho n'um abraço
Doce laço,
Para o collo maternal.
E a abelha mais doirada,
Pendurada
D'entre o lyrio virginal.
São-lhe pliuas o bercinho,
E' um sinho
Deita-o n'ellas sua mãe;
Quem lá vira esta riqueza
Na pobreza
Do presepe de Bethlem!
Que mysterio! a Divindade
Na humanidade!
Na miséria o Rei dos Céos!
Animas descontentadas,
Escolhidas
Para a corte ao Senhor Deus!
O Presepe era um exemplo,
Era um templo
Onde as folhas são altar!
Reis e povos, ricos, nobres,
Como os pobres,
Vinda todos adorarl!
Vem dos templos a zagala,
Toda gala,
Trazer mel, trazer amor,
Traz a infancia cestos novos
Cheios d'ovos
E cordeiros o pastor.
Toda a terra pressurosa,
Fervorosa,
Vem correndo a ver a luz;
Mal chegados—moços, velhos,
Em joubros,
Dizem: «Gloria ao Deus Jesus!»
Uma estrella do Oriente
Vem luizente
Os tres reis alumiar;
Vozes d'anjos logo ouviram,
Quando viram
Presa a estrella se que'ar,
Entram, pasmam, estremeçam;
Reconhecem
Que já reis alli não são;
Dão-lhe myrra, incense e oiro
E o thesoiro
—Que é melhor—a adoração.

João de Lemos

A vel d'oiseau

Mais um anno que morve, mais uma esperança que se sepulta. Mais um beijo que esfria, mais uma lagrima que queima. Mais um suspiro que se estrangula, mais uma vida que se apaga. E' o rodar para o fim, é o avançar para o mysterio! Tudo o que acaba tem uma particula de tristeza. A propria palavra na sua significação mais lata dá a idea da saudade. E irmanadas pelo mesmo traço d'união, tristeza e saudade, as duas andorinhas do mais fino sentimento humano, vão e vêm n'uma vortigem que treslouca, n'uma magua que soffoca. Para o anno que acaba ha quasi sempre um casto de sarcasmos para lhe despejar no athaude; para o que nasce, ha sempre um bafejo de graças para o abençoar, um sorriso d'esperanças para bem o receber. A mocidade soffrega do dia d'amanhã, acariiciada d'amores, palpitante d'amores, quadra bem pensar assim. Já assim fomos. Hoje, á critica descarnada da vida nua, cansados de amor, a declinar, com o olhar no passado e os pés para a cova, não somos, nem podamos ser assim. Um anno mais que passa é para nós nma enxadala do coveiro e um arripio de modo. E não se diga que o anno que agora entrou para o nevoeiro dos tempos, nos foi prodigo d' affectos.

Bem pelo contrario, a nossa alma sangra ainda de dor e o nosso coração ainda se escurece nos crepes baços d'uma dor infinita. Mas é que um anno a mais para o peso que já temos é muito e significa muito. Quando se declina e escorege n'este plano inclinado a que se chama velhice, ha um sobressalto de pasmo que nos entonteca e apavora.

Santimo-nos fracos, já porque temos o espirito gasto, já principalmente porque descremos de tudo e de todos. E quando o espirito se embacia e no coração não ha uma scentelha d'esperança, para que sor-

ANSTURIA DUBIA

Estava a Morte alli, em pé, diante, Sim, diante de mim, como serpente Que dormisse na estrada e de repente Se erguesse sob os pés do caminhante.

Era de ver a froubre bacchant! Que torvo olhar! que gosto de doentes! E eu disse-lhe: «Que buscas, impudente, Loba faminta, pelo mundo errante?»

— Não temas, respondeu (e uma ironia Sinistrante estranha, atroz e calma, Lhe torceu cruelmente a bocca fria),

Eu não busco o teu corpo... Era um trophou Glorioso de mais... Busco a tua alma.— Respondi-lhe: «A minha alma já morreu!»

ANTHERO DO QUENTAL

ve illudir-se a gente com melhores tempos, que não do ser sempre avessos para quem o destino disse deverem sel'o assim?

Descreer é morrer; é uma resultante da affirmacão de que «parar é morrer». Parar e descreer..... O espirito parado, a alma descreer-te.....

Aos nossos leitores, porém, que não têm na alma diluido ainda o veneno da descreença, o nosso cartão de «Bom anno». Para esses, almas de luz, corações d'amor, os nossos melhores desejos de que no novo anno se lhes rematam todos os desejos.

Para nós... nada queremos: Já nem ambiciosos somos!

Fi-Fi

PALITANDO

O anno está moribundo, Mesmo, mesmo por um fio! Morra de velho e de frio E de... vergonha, talvez. Melhor não viera ao mundo Um anno (50 fraca rez!

Esperemos que o que vem Se nos mostre mais bondoso, Mais farto, mais generoso, E, sobre tudo, mais quente, Porque se é frio também E regaia toda a gente!

30-12-03

Pimpão.

Carta de Vizella

Vizella, 27 de Dezembro de 1903

À illustrada redacção do IMPARCIAL e aos seus numerosos leitores e assignantes, desejo muito boas-festas e um anno feliz.

ALMOÇO POLITICO

Consta-me que no dia 17 do proximo mez de janeiro se realisa um almoço politico oferecido ao Ex.º Sr. Conselheiro João Franco, Castello Branco.

Parece que para o fim se destina o vasto salão do Hotel Cruzeiro do Sul e que o almoço será de mais de 80 talhoes.

PEDIDO

Ao Ex.º Sr. Director da Companhia de Caminho do Ferro de Guimarães peço as devidas providencias no sentido de ser permitido o ingresso na sala de espera do estacão d'esta localidade ás pessoas que alli tenham de esperar comboios, quer para embarcar, quer aguardando alguma que n'elles chggue.

Creio que este pedido é justo porque a sala d'espera não tem outro fim, o que mesmo se deprehende do seu proprio nome.

E a não ser assim mudem-lhe o nome, passando a chamar-se corredor de passagem ou qualquer outra coisa menos sala d'espera.

DE REGRESSO

Para passar aqui as ferias do Natal, encontra-se já em Vizella a Ex.ª familia do Sr. Dr. Abilio Torres.

L.

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Candida Philomena Moraes Lima, virtuosissima-mãe do rev. Padre Francisco Antonio Peiroto de Lima.

Os nossos cordeaes parabens.

Encontram-se entre nós os snrs. Drs. Francisco e Alvaro José da Silva Bastos, illustrados lentes cathedraes da Universidade de Coimbra.

Foi passar as festas do Natal à sua casa de Cabegudos (Famalição), em companhia de sua ex.^{ma} esposa e filha, o sr. dr. Antonio Leal Sampaio, dignissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Tambem se encontra em Ponte da Barca, onde foi passar o Natal com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, intelligente caudico no foro vimezanense.

Vimos em Guimarães, na passada quarta-feira, o illustre titular sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

De Cramarinhos (Felgueiras) chegou a esta cidade, acompanhada de sua ex.^{ma} esposa o sr. Domingos Leite de Castro.

Retirou-se para Lisboa na segunda-feira passada o nosso prezado amigo e subscriptor sr. Simão Pereira da Silva, acreditado negociante n'aquella cidade.

Temos entre nós o nosso amigo e ex-condiscipulo sr. José Barbosa, intelligente professor de mathematica e sciencias no Collegio Nacional do Porto.

A passar as ferias do natal, partiu para o Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Germana da Rocha Oliveira, digna professora official da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Está entre nós o sr. dr. José Julio Moreira de Castro, da casa da Taipá (Felgueiras).

Veio passar o Natal à illustre casa dos Couços, acompanhado por sua ex.^{ma} esposa, o sr. Eduardo Vieira da Mello da Cunha Osorio, da conhecida casa de Juste, em Louzada.

KALENDARIO RELIGIOSO

JANEIRO—31 dias

- DOMINGO, 2°—Santo Aprigio, M. Lausperonne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 4°—S. Gregorio, B. Lausperonne na igreja de S. Domingos.
- TERÇA, 5°—S. Simeão Estylista. Lausperonne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 6°—Os Santos Reis Magos. Lausperonne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA, 7°—S. Theodora, monge.
- SEXTA, 8°—S. Maximino, bispo e confessor. Lausperonne na igreja de S. Francisco.

SABBADO, 9°—S. Juliao. Lausperonne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

NOTICIARIO

Ministro das Obras Publicas

Inesperadamente, chegou a esta cidade no sabado passado, ás 10 horas da manhã, em comboy especial, o nobre titular da pasta das Obras Publicas, Commercio e Industria, sr. Conde de Paço Vieira.

S. Ex.^a, que era acompanhada por seu ex.^{mo} irmão o sr. Visconde de Guilhomil, e pelos directores dos Caminhos de Ferro de Minho e Douro e Guimarães, dirigiu-se immediatamente a Paço, onde foi visitar seus illustres paes, os nobres Barões de Paço Vieira, retirando-se para o Porto na tarde do mesmo dia.

Ações louvaveis

Em suffragio da alma do sr. Manoel José Martins, recebemos d'um respeitabilissimo cavalheiro nosso patricio e assignante, ha annos residente em Lisboa, a quantia de 5\$000 réis, para distribuirmos pelos pobres protegidos d'este semanario.

Religiosamente cumprimos a vontade do caridoso anonymo, distribuindo assim aquella quantia:

- A 3 familias envergonhadas, 500 réis a cada uma, 1\$500;
- José Soares Ferreira, viuvo e tuberculoso, Travessa de Camões, 500;
- Maria Joaquina da Silveira, Largo da Senhora da Guia, 250;
- Maria Clara, viuva, rua de Santa Luzia, 200;
- Ana Joaquina, entrevada, Travessa dos Bimbões, 200;
- Marianna Rosa, viuva, Travessa dos Bimbões, 200;
- Emilia Rufina Ferreira, viuva, rua de Santa Luzia, 200;
- Maria Rosa, rua de S. Damazo, 200;
- Antonia Joaquina, cega, Travessa do Picota, 200;
- Maria de Souza, viuva, rua de Santa Luzia, 200;
- Philomena Rosa, viuva, rua de D. João 1.^o, 200;
- Bosa Maria, viuva, rua de D. João 1.^o, 140;
- Philomena Augusta, tuberculosa, rua de Donães, 120;
- Maria Ribeiro, entrevada, rua de Donães, 140;
- Catharina Rosa, rua dos Palheiros, 250;
- Ana Pereira, viuva, largo do Canno, 250;
- Rosaria d'Oliveira, Travessa dos Bimbões, 150;
- Carolina Augusta, rua de S. Paio, 100 réis.

D'um generoso neg.

ciante d'esta praça, que igualmente se acoberta com o anonymo, tambem nos foi dirigida a quantia de 1\$000 réis, para ser distribuida pelos nossos pobres.

José Soares Ferreira, viuvo, tuberculoso, Travessa de Camões, 300;

Maria Joaquina da Silveira, Largo da Senhora da Guia, 150;

Vicencia Exposta, rua de Santa Luzia, 150;

Maria Rita, rua de Santa Luzia, 150;

Rosalina de Paiva, rua Nova do Commercio, 100;

Joaquina Pedrosa, rua de D. Luiz, 150.

Em nome dos contemporaneos mil agradecimentos.

Festividades

Amanhã, na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil, celebra-se a festividade annual ao Menino Deus, havendo missa cantada a instrumental, sermão, leilão de prendas e musica do sr. João Ignacio.

No dia de Reis ha, na igreja de S. Sebastião, festa ao Senhor-Jesus, celebrando-se de manhã missa cantada a instrumental, e de tarde vespersas, sermão e musica do sr. João Ignacio.

No mesmo dia tambem ha, na igreja de S. Romão de Meão Frio, missa cantada a instrumental e sermão. De tarde procissão e leilão de prendas, estacionando no local a musica dos snrs. Guizes.

A luz electrica

Nos dois dias ultimos, a iluminação da cidade, não sabemos se por descuido dos impregados, se por outro qualquer motivo, tem-se apagado logo que se accende, regalando-se de estarem as escuras uma boa meia hora, não só aquelles que atravessam as ruas da cidade, como os que se utilizam de tal luz nos domicilios que habitam.

Bom será que de futuro tal facto deixe de repetir-se, e a dar-se n'uma d'estas tenebrosas noites d'inverno, é caso para o desgraçado transeunte quebrar os narizes na esquina d'uma rua e andar com sorte se ainda por cima não fôr roubado por vagabundos.

Haja, pois, mais cuidado, da parte dos senhores inglezes.

Fallecimento d'um jornalista

No vigor da existencia, quando muito havia a esperar do seu peregrino talento, finou-se em Villa-Meã, aonde fôra buscar allivio á terrivel doenca que lhe abriu as portas da eternidade, o dr. Diniz Neves, redactor do nosso illustre collegio portuense o «Norte», onde deixou marcada a sua passagem por uma collaboração verdadeiramente notavel.

O cadaver do desditoso escriptor foi ante-hontem conduzido para o Porto, terra onde nasceu. Até junto d'uma humilde sepultura do cemiterio do Repouso, onde ficará para sempre, o pobre morto foi acompanhado por tudo quanto ha no Porto de mais distincto nas letras. Que descanse em paz!

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito foi collocado no regimento d'infanteria 20, o tenente-coronel sr. Oliveira Valença.

Passou á inactividade temporaria, por doenca, o capitão d'infanteria 20 sr. Durão.

Foram transferidos, a seu pedido, para infanteria 21 e 18, respectivamente, os alferes d'infanteria 20 snrs. Vaz e Andrade. Aquelle foram concedidos 10 dias de licença em Guimarães.

Entrou no gôso de licença disciplinar o coronel d'infanteria 20, sr. Silva Dias, assumindo porisso o commando interino do mesmo regimento o major sr. Aragão.

Já se apresentou em infanteria 20, onde foi readmittido por 3 annos, o 1.^o sargento sr. Mascarenhas.

Ao terminar a inspecção ao regimento d'infanteria 20 e respectivo districto de reserva, o coronel sr. Gomes Pereira lounvou em ordem de brigada, nos termos e para os effeitos dos arts. 133 e 141 do regulamento disciplinar, os seguintes officiaes: Coronel sr. Silva Dias, major sr. Flôres, alferes adjuncto sr. Loureiro, major do D.R.R. 20 sr. Nogueira Soares, tenente sr. Peixoto Junior e 2.^o sargento Florencio de Freitas.

Igualmente lounvou os officiaes que o acompanharam nos trabalhos d'inspecção, os quaes foram os snrs. major Prisco, d'infanteria 13, major Flôres, d'infanteria 20, major Mendes, da administração militar e capitão Botelho, major da brigada.

Apresentou-se da licença disciplinar o alferes d'infanteria 20 sr. J. Garcia.

Foi dispensado, pelo ministerio da guerra, de comparecer no quartel, o capitão d'infanteria 20, sr. Vieira de Castro.

Foi auctorisado aos officiaes do exercito o poderem fazer

uso, até 30 de junho proximo, dos antigos uniformes, mas só no serviço, interno ou fóra dos actos de serviço.

Estão doentes no seu quartel os snrs. tenente Barreira e alferes Luiz Loureiro, d'infanteria 20.

Entrou no gôso de licença disciplinar, por 40 dias, o 2.^o sargento d'infanteria 20 sr. Teixeira, e por 15 dias o 2.^o sargento do mesmo regimento sr. Leite.

No dia 1 do corrente, por ser dia de grande gala, o serviço de guarnição foi feito de grande uniforme, a banda regimental tocou á alvorada e recolher á porta do commando militar e no jardim publico da 1 ás 3 horas da tarde.

Por ter terminado a licença que estavam gosando, apresentaram-se no quartel d'infanteria 20 os snrs. major Flôres, tenente-ajudante Alcino e tenente Infante.

Deixou de exercer as funções de ajudante-interino em infanteria 20 o tenente do mesmo regimento sr. Teixeira.

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Desde hontem, estão em pagamento as obrigações da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sorteadas ultimamente, do capital nominal de 90\$000 réis cada uma e mais 2:250 réis do respectivo coupon do segundo semestre do corrente anno.

O Natal dos presos

Os encarcerados das cadeias civis d'esta cidade foram contemplados, por occasião do Natal, com os donativos seguintes:

- Dr. Delegado Leal Sampaio, 1\$500; por intervenção do mesmo, 3\$000; Dom Prior Manoel d'Albuquerque, 1\$500; Padre Bento José Rodrigues, um magusto de castanhas e 1\$000;
- Dr. Henrique Margaride, 2\$500;
- Joaquim Pereira Mendes, 1\$000;
- Bernardino José Ferreira Cardoso, 500;
- Antonio Peixoto de Mattos Chaves, 1\$000;
- Joaquim Alfredo Ferreira Leite, 1\$500;
- João Fernandes de Mello, 1\$000;
- Viuva Ovelhinha, 5 duzias de pães; familia Santos Rocha, 4 bacalhaus; D. Herminia Collares Santos, 1\$500;
- Augusto Mendes da Cunha, 1\$000;
- José Antonio dos Santos, uma borã de mistura; José Lopes da Cunha, 500;
- D. Delfina do Amaral, 200;
- Antonio Fernandes da Silva Braga, uma travessa de sônhos; Simão da Costa Guimarães, 500;
- Dr. Adelino Ferrão, 8\$400;
- Padre Antrio Monteiro, 300;
- Bento dos Santos Costa, 1\$000;
- José Correia de Mattos, 500;
- Viuva José Maria Leite, 500;
- Eduardo Manoel d'Almeida, 5\$000 e Santa Casa da Misericordia, 5\$000.

Total: 40\$500.

Quadras populares

Nem tu o sabes, nem eu, Branco lyrío perfumado! Para mim tudo morreu, Menos tu, Ente adorado.

Fiz da minha alma um altar, Um templo do coração, Sómente para te dar Toda a minha adoração.

Ir á lua adormecida Em somno pesado e velho, Trazel-a desprevenida Para servir-te de espelho;

D'um cometa a cabelleira Roubar os fios dourados Com que enlaces—felicidade Teus cabellos entrançados,

E, se eu perceber ainda Mais além, outros tropheus, Quero trazer-te na vinda Inteiro o reino dos ceus...

PENSAMENTOS

—Toda a sanguessuga aspira a ser serpente.

—Faz trabalhar a cabeça, mas dá feriados á lingua.

—As mulheres fallam sempre a verdade, mas nunca a verdade toda.

—Deus é bom trabalhador, mas gosta que o ajudem.

—A paciencia é a chave da alegria.

Bulla da Santa Cruzada

Durante o anno findo, o rendimento da Bulla da Santa Cruzada, na diocese de Braga, foi de réis 28:000\$000.

COMPANHIA DRAMATICA LISBONENSE

Torna a visitar-nos, em janeiro proximo, a excellente Companhia Dramatica Lisbonense, que tão boas noites proporcionou ao publico vimaranense, por occasião da sua permanencia entre nós, ha mezes.

Estação telegrapho-postal de Paço

Já principiou a funcionar a estação telegrapho-postal montada no lugar de Paço, freguezia de Mesão-Frio, com communicacão directa com Guimarães e Fafe.

PAGAMENTO DA CONGRUA

A contar do dia d'hontem, começa a pagar-se a congrua parochial relativa ás freguezias de S. Sebastião e S. Paio, d'esta cidade, em casa do sr. João Luiz d'Araujo Gomas, rua de S. Damazo 71 a 73.

seguida do «Regulamento da aferição de pesos e medidas e das instruções de 18 de setembro de 1903 para Fiscalização do café, chocolate e chá; e em seguida um pequeno *Appendice*, varia legislação. O seu preço é de 120 réis.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho, que nos fazem o favor de assignar o *Imparcial* e que ainda não pagaram o 1.º trimestre, pedimos a fineza de mandar satisfazer essa importancia.

Fallecimento

Victima d'uma congestão cerebral, falleceu ás 3 horas da madrugada de domingo ultimo, o sr. Manoel José Martins, abastado capitalista e proprietario.

Era cunhado dos srs. José Maria Leite Junior, Bento José Leite e Antonio Ferreira Ramos, importantes negociantes d'esta cidade e das ex. esposas dos srs. Domingos Antonio de Freitas e Antonio Pereira da Silva.

Character bondoso e honestissimo, o finado deixa fundas saudades em todos os que o conheciam.

Os officios por sua alma celebraram-se na passada segunda-feira, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, com enorme affluencia de corporações religiosas, a que o finado pertencia.

As familias enluctadas os nossos profundos sentimentos.

O crime d'Agra

Além do que, permorsadamente, tem dito os habeis correspondentes d'esta cidade para os jornaes do Porto, nada ha a adiantar á descoberta do monstruoso crime d'Agra. Se as investigações continuam, dirigidas pelo dignissimo administrador do concelho, é certo que sobre ellas nada transpira. A incommunicabilidade em que permanece o criminoso, e que é coisa que muito arrelia aquelles que desejam entrevista-lo, não poderá demorar-se. De resto, o que agora todos desejam saber é quanto será julgado José de Cima Cegade, mas teremos de esperar, resignados. Ha demora, que não deve ser de poucos dias.

E nada mais.

NOTAS ALEGRES

Calinó visita pela primeira vez um vapor. O capitão mostra-lhe todas as dependencias e diz:

—A machina tem mil cavallos.

—E' admiravel! Mas 'olhe, capitão, o que eu desejava era ver as cavallariças. Devem ser enormes!

N'uma disputa:

—Se o senhor não se cala immediatamente, dou-lhe um pontapé...

—A mim? Sempre queria ver isso...

—No sitio em que lh'o quero applicar, não o pode ver.

N'um baile. Um valsista muito gordo, com enorme cabeça e physionomia de bull-dog, passa rapidamente com uma dama alta, esguia, esticada, chata...

—Olhem, exclama uma ami-

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO-TECHNICO

Gerente da *Empreza Industrial de Electricidade*

Deseja boas-festas e um anno feliz a todos os seus amigos e freguezos.

ga da dama, um cão a fugir com um osso.

Certo commerciante tinha no seu estabelecimento um livro, em cuja capa se lia:

«Este livro de assentamentos serve para assentar as dividas dos que devem, dos que ficam a dever, dos que deviam pagar e dos que estão em divida.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

José Soares Ferreira, viuvo com trez filhos e tuberculoso, na Travessa de Camões;

Maria Joaquina da Silveira, pobre envergonhada, Largo da Senhora da Guia

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 do proximo mez de janeiro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, por virtude do resolvido pelo respectivo conselho de familia no inventario orphanologico processado por fallecimento de Joanna Rosa Gomes, viuva e moradora que foi na rua d'Alegria, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica pelo maior preço que offerecido fór acima da sua avaliação uma morada de casas sobradadas de doze andares, com os numeres de policia 24 e 26, com seu quintal e leira d'horta, situada na rua d'Alegria, anteriormente rua das Mulianas, d'esta cidade, de natureza de prazo foreira a Antonio Vieira, casado, proprietario, da mesma rua d'Alegria, com o foro annual de 280

Servicos no atelier e fora, á vontade dos srs. clientes.

Presepio

Vende-se um lindo presepio do Nascimento do Menino-Deus, na rua de S. Damazo n.º 133 a 137.

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Novembro de 1903

—ACTIVO—

Caixa dinheiro em cofre	19.228.569
Fundos fluctuantes	4.970.500
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55.500
Letras descontadas e transferencias	132.889.559
Letras a receber	3.919.591,5
Empréstimo a contas correntes com caução	23.691.501,1
Empréstimos com caução das proprias ações	100.500
Correspondentes no paiz	30.555.544,9
Dividendos geras a receber	10.927.525,1
Letras protestadas e em liquidação	44.424.590,7
Empréstimos sobre hypothecas reais	34.397.569,0
Propriedades arrematadas	2.181.540,8
Effeitos depositados	8.430.500,0
Edificio do Banco	10.000.000,0
Movéis caixa forte e utensilios	1.491.500,0
	846.196.549,8

—PASSIVO—

Capital	145.000.000,0
Fundo de reserva	2.325.500,0
Fundo para liquidações	74.298.563,2
Depositos á ordem	7.298.528,5

Deposites a prazo	51.000.000,0
Dividendos a pagar	849.500,0
Credores gera. s.	58.496.249,6
Correspondentes no paiz	51.875,6
Credores por effeitos depositados	8.400.000,0
Lucros e perdas	1.681.248,9
	846.196.549,8

Guimarães, 30 Novembro de 1903

Os Directores
Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira Santos.

PHONOGRAPHO

Vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Mascaras

Vendem se magnificas mascaras de cera em casa de José Pinto da Rocha, rua da Rainha

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa

Especialidade em ampliações em platinotipia
Prestam-se todos os serviços aos srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

MACHINAS

“SINGER”

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECÍPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, correeiros, chapeleiros, etc.; Ha uma empregada competentemente habilitada em bordas dos para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz renda ingleza, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos sobre setim, bordados venezianos, etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas

exposições, e que são executadas nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis, semanaes.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Casas

Vende-se uma morada de casas na rua de D. João I. N'esta redacção se diz a quem o comprador deve dirigir-se.



GRANDES ARMAZENS DO Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 108 gravuras com os modelos mais modernos da estação. Envia-se gratuitamente as passagens que o pedirem em carta franqueada e dirigida a SRS. JULES LAURENT & Co. PARIS

Sellos nas correspondencias não franqueadas

Devendo ter começado hontem a applicação dos sellos de porteados, creados pelo art. 387.º do regulamento para os serviços do correio, approved por decreto de 14 de junho de 1902, ás correspondencias postaes não franqueadas ou com franquia insufficiente, pelo ministerio do reino foi expedida uma circular aos governadores civis, para que estes providenciem por modo a prevenir-se o publico de que, a partir d'aquella data não deverá pagar importancia alguma exigida pelos empregados postaes, por falta ou insufficiencia de franquia de correspondencia, sem que na mesma se veja affixado o mencionado sello, representativo da importancia a receber, devidamente inutilizado pela marca do correio.

PUBLICAÇÕES

A Bibliotheca Popular do Legislação, com sede na Rua de S. Mamede, 107, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o «Programma das disciplinas do Ensino Primario» segundo dos respectivos horarios, e da promulgação do ultimo Regulamento de Instrução Primaria, (19 de setembro de 1902). Esta obra é de bastante interesse ao professorado de ambos os sexos, e o seu custo é de 150 réis. Tambem está á venda a «Tabella das taxas do sello de licença relativo á contribuição industrial», approved por portaria de 24 de agosto de 1903,

Opera-se com todo o tempo.



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria
CARVALHO, á rua de Payo Galvão.
GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES
Rua de Gil Vicente
Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Nôtre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para balneiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

E

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81
GUIMARÃES

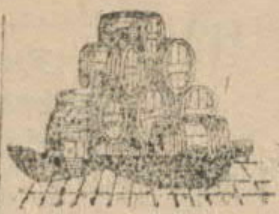
O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mysterio com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inigualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tudo abatimento de 20 réis, em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

Nesta officina a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhama de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorétas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis
Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha, camas de ferro-colchoaia; cimento, carvão, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PROVIDA DE.

GERVASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhol, a diferentes preços.
Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, esportilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de camurça par senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que noutro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 25500.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casa allemã. Carimbos de borracha e de metal, sinetas para laço, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

Estabelecimento de Optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que ainda de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e presbyta, que vende por preços mais baratos que qualque outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.
Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Saqueira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiênico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruzes, manglelens, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officio a de CORREIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85—Rua de S. Dámazo—Guimarães.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Solt, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulos e sedlitz de Chanterud, seringadores, sengas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tirantes, thermometros, agnas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escriptulo, promptidão e asseio

MODICIDADE DE PREÇOS

CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio de NICHOLSON, curam a surdeza, qualquer que seja a origem e duração. — Cada um contem 25 (vinte e cinco) peças, franco de porte, um livro de 32 paginas, illustrado, com as descrições e instruções das tentativas feitas para curar a Surdeza, sem como curas de recommendação de Medicoes, Advogados, Editores e outros homens eminentes curados por estes TYMPANOS e que lhes produzem a curação.

Direcção e J. NICHOLSON, 4, rue Brevel, PARIS